



### Mensagem:

O grupo DHO deu o ponta pé inicial! Agora só falta você!

Você empresário e/ou Recursos Humanos tem muito a contribuir vindo a participar ao nosso grupo, que tem por objetivo a integração do Gestor de Pessoas / Funcionários. Sua experiência enriquecerá nossas discussões, e levará você a ampliar seu horizonte da ação profissional. As comissões de estudo estão sendo formadas, junte-se a nós: e-mail: [rh@ciespcps.org.br](mailto:rh@ciespcps.org.br)

Atualmente os integrantes do grupo são: Eduardo Pellegrina – Motorola; Silvia R. Luna – Icape; Higino Emmanoel e Rosemeire P. Lopes – De Lima, Emmanoel Advogados, Ivan Tadeu Barbosa – Cozinhas Oli, José Eduardo R. da Silva e Sílvia Nogueira Nivolini – Barbosa, Rodrigues e Tela Advogados, Maria Cristina Scanavez e Valéria Vilar Arruda – Lemos e Associados Advogados Associados, Maria Tereza – Palermo Contabilidade. Na coordenação estão: Raquel Kussama - Lexdus e Luis Antonio R. Corvini – Motorola.

4ª EDIÇÃO **ENCARTE**

# RECURSOS HUMANOS

## Responda rápido:

1. Quando tenho problemas quero sumir ou fazer de conta que não vi nada.

Sim

Não

2. Quando alguém fala alguma coisa que não gosto, a minha reação é sempre ignorar a pessoa ou extrapolar na contra argumentação.

Sim

Não

Se você respondeu sim a ambas as questões, CUIDADO! Aprenda a administrar conflitos.

A vida é importante! Viva a vida!

Alegria e felicidade podem depender do seu esforço emocional e afetivo para a superação das barreiras do cotidiano.

Conserve sua saúde emocional. Reveja como você e seus funcionários estão lidando com as dificuldades. As organizações precisam de SAÚDE e VIDA.

*Raquel Kussama, coordenadora do Grupo DHO*

### EXPEDIENTE

**Coordenação Editorial:** Raquel Kussama, coordenadora do Grupo de Desenvolvimento Humano-Organizacional e Luis Antonio Roberto Corvini, subcoordenador do DHO - **E-mail:** [rh@ciespcps.org.br](mailto:rh@ciespcps.org.br)

# Ser ou não ser: Você já pensou que pode fazer parte disto?

“Para ser alguém na vida, toda criança precisa de moradia, alimentação, saúde, educação e amor” – tema da União da Empresários e Cidadãos da Criança.

Há alguma dúvida de que isso é realmente necessário? Sem as condições mínimas para a sobrevivência, a vida fica comprometida. Moradia, alimentação e saúde é a nutrição para o físico; educação: nutrição para a alma e a mente; amor: nutrição para a alma e as relações interpessoais.

É natural o ser humano se desenvolver e da melhor maneira possível para ele. Crescer no que há de visível e invisível é inexorável. Perpetuar sua existência com feitos bravos ou tímidos é a razão de SER gente. Maior ainda do que FAZER é SER, ser alguém, rijo e determinado como os bravos, humilde e sereno como os mestres... E para que a pessoa SEJA, o mínimo precisa ser fornecido.

“O essencial é invisível aos olhos”, disse o poeta. A saúde também evoluiu, e hoje na definição da Organização Mundial da Saúde, de 2001, consta ser esse um estado de bem-estar bio-psico-social e espiritual. Estão postos os olhos no invisível. Muitas teorias e filosofias que tratam de ter o Homem como foco falam de aspectos físicos e metafísicos da existência do Homem e de sua ligação entre os Homens. Tratando do real e palpável, da forma mais objetiva que podemos, a comida, a moradia, dentre outros aspectos são necessários a sobrevivência e isso envolve dinheiro concreto.

Peço permissão para o trocadilho: “Ajamos e Hajamos”! somente quem existe pode agir, e se você pode reconhecer essas crianças e adolescentes como pessoas, semelhantes a você e eu, façamos em prol da vida, com a humanidade que nos é despertada. Já disse um sábio oriental: “Há somente dois dias no ano que você não pode fazer nada: ontem e amanhã”. E um provérbio, também oriental, alerta: “Saber e não fazer ainda é não saber”. Também disse o poeta: “Pensar é estar doente dos olhos”.

Ganhando tempo e usando a sabedoria vamos já ajudar a eliminar a falta de recursos mínimos necessários para a manutenção da vida e dos sonhos de muitos e muitos brasileiros, chegados a pouco na estrada da vida.

Vários caminhos há para a solução desse nosso velho conhecido. Um deles é o que a UEMCIAC está sugerindo: mão no bolso (destinado ao I.R.)! Não para sair assoviando, como se nada estivesse acontecendo, e sim para oferecer o recurso a quem pode fazer por alguém!

Tudo tem seu valor objetivo e subjetivo. O valor de sua contribuição é incalculável e é um benefício na vida de crianças e adolescentes carentes pelo seu coração solidário.

Usando de uma competência importante para relacionamentos interpessoais saudáveis: a empatia (capacidade de se colocar no lugar do outro, sem perder-se no outro) peço que considere a possibilidade de ser você uma dessas pessoas especiais que possuem o privilégio de recursos necessários para a vida na sociedade e que possa destinar um pouco do que pagaria ao imposto de renda e destine ao FMDCA.

Finalizando, imagine quem recebe um prato de comida, uma ajuda de transporte para procurar um emprego, um agasalho para se proteger do frio, uma profissão, ou ainda um ouvido atento, mesmo que de um anjo anônimo, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, o sonhar e o realizar enfim retribuir com a sociedade.

O que você acha disso tudo? Você tem em suas mãos a escolha: ajude uma criança desprotegida a ser alguém na vida ou deixe o barco rolar.

*Ettore Ritter, consultor em desenvolvimento de pessoas da LEXDUS.  
e-mail do projeto:  
uemciac@yahoogroups.com*

## Patrocínio:

# Q & M

Consultoria Empresarial  
Empresa Credenciada pela  
FGV-EAESP/GVconsult

## A medida da eficiência do negócio é o Lucro

João Henrique Escamia - Diretor de Consultoria  
E-mail: jhescamia@terra.com.br - Tels: 19 - 3234-2670/9761-5017